

Teste indica período fértil em 1 minuto

KIDO GUERRA

Correspondente

BRUXELAS — Um novo método anticoncepcional natural chegará às farmácias europeias no início de 1996. Trata-se do UPC (Unipath Contraceptive System), desenvolvido pela empresa Unipath, filial do poderoso grupo anglo-holandês Unilever. Este sistema de contracepção pessoal, uma versão mais sofisticada da tradicional e arriscada tabela, permite às mulheres o controle do seu ciclo de reprodução através da medida de dois hormônios determinantes, o LH e o E3G. O método não é necessariamente contraceptivo, mas possibilita a verificação, sem margem de erros, dos períodos de ovulação.

O procedimento é simples, garantem os futuros fabricantes. Um simples teste de urina pela manhã, através dos produtos químicos que cabem num pequeno estojo de bolso, indicará, em apenas um minuto, se a mulher está ou não no período fértil ou de risco, ou seja, em torno de oito dias por mês. Se o resultado do teste der uma coloração verde, não há nenhum risco de gravidez. Se a cor obtida for vermelha, trata-se da fase de ovulação. Se for amarelo, há riscos.

Teste — Ainda sem nome comercial ou preço fixado, o sistema UPC é resultado de um trabalho de pesquisa que, sob o nome de código *Utopia*, durou 15 anos e foi uma espécie de encomenda da Organização Mundial de Saúde. Atualmente, vem sendo testado em 1.200 mulheres da Irlanda, Grã-Bretanha e Alemanha.

Os pesquisadores da Unipath explicam que o método se destina às mulheres de 25 a 40 anos com uma relação estável, que desejam ter um controle natural e seguro e, sobretudo, que demonstram estar insatisfeitas com os sistemas contraceptivos hoje encontrados no mercado. Especialmente a pílula. Segundo pesquisa feita pela Unipath, de 15% a 25% das mulheres estão preocupadas com a contínua absorção de hormônios contidos nas pílulas anticoncepcionais e desejam utilizar um sistema que não afete de nenhuma forma o seu organismo.

Ciclo — Além de sua função contraceptiva, O UPC poderá servir também de indicador às mulheres que desejam engravidar. Unipath estima que um em cada seis casais espera pelo menos um ano, ou mais, para a primeira gravidez. O sistema permite conhecer o momento mais propício para uma relação sexual visando a uma gravidez através de uma "informação completa" sobre o ciclo de reprodução da mulher.

Contra o novo sistema, há críticas de que ele, na verdade, exige uma grande dose de responsabilidade da mulher, ou do casal, pois não oferece nenhuma proteção durante os períodos férteis. Além disso, em tempos de Aids, também não se trata de nenhum mecanismo de defesa capaz de substituir a dupla função das camisinhas. Mesmo assim, seus fabricantes estão entusiasmados com o sistema que, de início, será vendido na Grã-Bretanha, a partir de janeiro. O lançamento no resto da Europa será gradual.